



BIOSSEGURIDADE PARA PEQUENAS PRODUÇÕES DE AVES

Cuidados essenciais na criação de aves

Realização:



Apoio:



Associação Gaúcha de Avicultura

Av. Mauá, 2011 - 9º andar | CEP: 90030-080 | Porto Alegre / RS

Fone: (51) 3228-8844

e-mail: asgav@asgav.com.br | ovosrs@ovosrs.com.br

www.asgav.com.br | www.ovosrs.com.br

BIOSSEGURIDADE PARA PEQUENAS PRODUÇÕES DE AVES

Cuidados essenciais na criação de aves

O conceito de biosseguridade faz referência a um conjunto de práticas e medidas que devem ser adotadas de forma conjunta e complementar para evitar que doenças cheguem até as aves, se espalhem entre elas trazendo prejuízos à produção ou mesmo, que provoquem doenças nas pessoas que convivem com estas aves ou consomem seus produtos (carne e ovos).



Mesmo quando se trata de apenas algumas aves criadas para a subsistência ou consumo próprio, temos que ser responsáveis com a sanidade destas aves e de seus produtos. Não podemos esquecer também que muitas vezes é através das pequenas criações que doenças importantes chegam às criações comerciais de aves e que estas criações comerciais são responsáveis por grande geração de emprego e renda para o país e alimentam milhares de pessoas ao redor do mundo.

Como as doenças chegam até as aves?

Por contato direto: Contato de aves saudáveis com aves contaminadas sejam elas outras galinhas ou pássaros e aves silvestres.

De forma indireta: Através das pessoas e suas roupas, calçados ou mãos contaminadas; de equipamentos; materiais; alimentos; água e pragas (insetos, ratos) que tiveram contato com secreções de aves contaminadas.



Créditos da Imagem: Mundo das Aves

Prevenir a entrada e disseminação de doenças é considerada a forma mais barata de evitar prejuízos à produção e saúde das aves e a saúde das pessoas. A biosseguridade deve se basear em 02 objetivos principais:

1) Exclusão: manter uma carga mínima de microrganismos (vírus e bactérias como a Salmonella) que não interfira na saúde e na produção das aves, mantendo a doença fora da propriedade ou em níveis aceitáveis;

2) Contenção: na ocorrência de alguma doença, esta deverá ser impedida de se propagar dentro ou entre galinheiros, pátios, sítios ou entre as diferentes aves e animais da propriedade.

As recomendações a seguir foram elaboradas considerando o material “Recomendações básicas de biosseguridade para pequena escala de produção avícola” desenvolvido pela equipe da EMBRAPA Suínos e Aves (2020) e o material “Ferramentas de biosseguridade” desenvolvido pelo International Egg Commission com apoio da ASGAV.

BIOSSEGURIDADE PARA PEQUENAS PRODUÇÕES DE AVES

Cuidados essenciais na criação de aves

- O galinheiro deve ser separado e afastado da residência e de outras criações como bovinos e suínos;
- As aves devem ser criadas em espaço fechado/cercado em ambiente exclusivo para as galinhas. A cerca deve ter no mínimo 01 metro de altura, independente do material utilizado desde que evite que outros animais acessem a área das galinhas;
- Somente o responsável pelo manejo das aves (alimentação, coleta dos ovos, retirada de aves mortas) deve ter acesso e contato com as aves;



Créditos da Imagem: Pinterest

- Evitar que visitas tenham contato com as galinhas e outros animais da propriedade, pois as pessoas podem trazer em suas roupas e calçados microrganismos que causam doenças nos animais;



Créditos da Imagem: Pinterest

- Ração, água e ninhos devem estar disponíveis para as galinhas somente em local fechado (dentro dos galinheiros) evitando que atraiam outras aves (passarinhos);
- Comedouros e bebedouros devem ser constituídos de materiais que permitam higienização e limpezas regulares;
- Os galinheiros devem ser construídos em material e formato que permitam a limpeza frequente e devem

ser totalmente fechados com o auxílio de telas que impeçam a entrada de passarinhos e outros animais;

- Os galinheiros devem ser construídos em material e formato que permitam a limpeza frequente e devem ser totalmente fechados com o auxílio de telas que impeçam a entrada de passarinhos e outros animais;
- Manter o ninho sempre limpo e trocar o forro, no máximo, a cada 15 dias ou sempre que sujar;

- Instalar poleiros para evitar que as galinhas durmam e defequem dentro e sobre os ninhos.
- Limpar e higienizar o recipiente ou a bandeja de coleta de ovos sempre que estiverem sujas;
- Desinfetar todos os equipamentos antes da entrada e saída da área de criação das aves;
- Controlar roedores (ratos, ratazanas, etc.) e outras pragas, como baratas, moscas, cascudinhos e “piolhos de galinha” na propriedade;
- Limpar e desinfetar o galinheiro a cada intervalo entre lotes. Preferencialmente, criar somente aves de mesma idade em cada galinheiro;



Créditos da Imagem: Dreamstime

BIOSSEGURIDADE PARA PEQUENAS PRODUÇÕES DE AVES

Cuidados essenciais na criação de aves

- Estocar os alimentos em local arejado, seco e com controle de roedores e outras pragas;
- Manter os alimentos em embalagens ou recipientes sempre fechados;
- Nunca fornecer água proveniente de lagos, rios ou açudes diretamente para as aves sem tratar com cloro antes e de preferência utilizar água de nascentes protegidas do acesso de outros animais ou pessoas;
- Proteger a água de bebida das aves de possíveis contaminações ambientais;
- Água sem cloro pode ser fornecida às aves somente para medicações, vacinações e uso de aditivos;
- Manter as caixas d'água de abastecimento da propriedade tampadas, em local sombreado, e realizar limpeza e higienização, no mínimo, a cada seis meses;
- As aves podem ter acesso a uma área externa com vegetação (piquete) cercada através de portinholas instaladas na base inferior das paredes e muretas do galinheiro. Os piquetes não devem ter poças d'água, lagos ou tanques, pois estes são atrativos a pássaros de vida livre;



Créditos da Imagem: Frango 2 Irmãos

- Quando houver portinholas, estas devem ser mantidas fechadas após o recolhimento das aves;
- A porta de acesso das pessoas deve permanecer fechada ou ter vedação que impeça a entrada de aves silvestres e outros animais;
- Próximo ao galinheiro deve haver pia ou tanque para lavar as mãos;
- O entorno da área de criação deve permanecer organizado e livre de entulhos e com a vegetação aparada, para que não sirva de abrigo a roedores e outras pragas;

- Não plantar árvores frutíferas ou vegetação que atraia aves silvestres nos piquetes e nas imediações do galinheiro;
- A criação deve ser de apenas uma espécie de ave, evitando a criação de patos, marrecos e perus dentro ou próximo ao galinheiro;
- Dispor de uma área, separada dos galinheiros, para o armazenamento adequado de ração e seus ingredientes e uma área para seleção dos ovos, sobretudo se estes forem destinados a alguma modalidade de comércio;
- Ter uma área fechada e separada para tratar das aves doentes;
- Ter uma estrutura para realizar a compostagem de carcaças de aves mortas e ovos não aproveitados para o consumo;
- Carcaças de aves mortas podem ser fonte de infecção e, portanto, devem ser retiradas imediatamente do interior do galinheiro dentro de recipientes com tampa até serem levadas para a composteira. Sempre após manipular aves doentes ou mortas lavar rigorosamente com água e sabão as mãos e utensílios utilizados.



Créditos da Imagem: PUC GOIÁS

BIOSSEGURIDADE PARA PEQUENAS PRODUÇÕES DE AVES

Cuidados essenciais na criação de aves

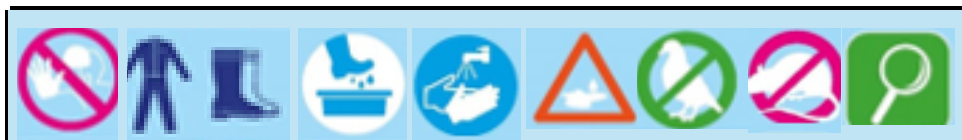
- Evitar ter criações de aves em locais de risco, ou seja, próximo a zoológicos, abatedouros, fábricas de ração e fábricas de produtos não comestíveis, estabelecimentos de comercialização de aves vivas, locais com aglomerações de aves, aterros sanitários, estabelecimentos de compostagem de dejetos e de resíduos de origem aviária, e outros.
- Sugere-se a utilização de um caderno para registrar pessoas e veículos que entrem na área do galinheiro; e para registrar também o uso de medicamentos e vacinas, fornecimento de ração e desinfetantes utilizados no sistema de produção, mortalidade de aves e produção de ovos;
- Quando não houver troca de calçados para entrar na área de criação, dispor de estrutura para sua limpeza. Lembrar que muitas doenças chegam até as aves por meio de roupas e calçados das pessoas;
- Evitar visitar outras criações e propriedades vizinhas, mas se isso ocorrer, trocar as roupas, calçados e lavar as mãos antes de entrar na sua criação; assim como lavar e desinfetar as mãos antes e após tocar nas aves ou nos ovos;
- As roupas usadas na criação de aves devem ser lavadas separadamente das demais roupas da casa;
- Quando adquirir novas aves para a propriedade, estas precisam ser saudáveis e ter origem rastreável. Ou seja, devem ser adquiridas de incubatório ou granjas registradas no Serviço Veterinário Oficial (SVO) acompanhadas de guia de transporte animal (GTA) ou de agropecuárias cadastradas e acompanhadas de nota fiscal ou de registros de nascimentos ocorridos no próprio estabelecimento;
- As aves devem ser obrigatoriamente vacinadas contra doença de Marek nos incubatórios antes da expedição das aves de um dia (solicitar comprovante de vacinação ao fornecedor das aves);
- As aves que serão criadas por longos períodos (mais de 70 dias) e que terão acesso a piquetes, preferencialmente devem receber vacina contra doença de Newcastle;
- Alojamento, no máximo, 07 aves por metro quadrado de piso do galinheiro;
- Diariamente inspecionar as aves para identificar doenças e lesões. Aves mortas ou doentes podem estar infectadas e, por isso, devem ser consideradas um risco;
- Se houver alta mortalidade (maior ou igual a 10% em um período de até 72 horas ou com aumento súbito e significativo), ou queda significativa na produção de ovos e/ou aparecimento de ovos malformados associados a sinais nervosos e respiratórios acentuados em um grande número de aves, NOTIFICAR IMEDIATAMENTE o Serviço Veterinário Oficial do seu estado mediante os meios de comunicação disponíveis, preferencialmente à Unidade Veterinária Local - UVL do Serviço Veterinário Estadual mais próxima ao estabelecimento avícola sob suspeita;

BIOSSEGURIDADE PARA PEQUENAS PRODUÇÕES DE AVES

Cuidados essenciais na criação de aves

O conceito de biosseguridade que implica na adoção de medidas preventivas para diminuir o risco de entrada e disseminação de patógenos exige a atenção constante de todos os envolvidos com a produção. No entanto, a grande maioria das medidas que devem ser adotadas são simples e de fácil aplicação:

- Restrição de acesso às aves somente pessoal necessário;
- Utilização de roupas de uso exclusivo para manejar as aves;
- Higienização de calçados, mãos e antebraços antes da entrada nas instalações;
- Remoção imediata de aves mortas para evitar contaminações;
- Remoção de desperdício de ração e água para evitar atrativos à pragas;
- Impedir o acesso de aves silvestres às aves da produção;
- Estabelecer eficiente controle de pragas e vetores;
- Monitorar regularmente a saúde das aves e comunicar a suspeita de doenças ao veterinário responsável e quando necessário às autoridades competentes;



Referências Consultadas: Recomendações básicas de biosseguridade para pequena escala de produção avícola - EMBRAPA Suínos e Aves (2020); Ferramentas de biosseguridade - International Egg Commission (2020).

Fonte: Comunicação ASGAV & OVOS RS

Contato: (51) 3228.8844 / (51) 9.8600.9684 - comunicacao@asgav.com.br

Suporte Técnico: Comitê Estadual de Sanidade Avícola - COESA/RS

Apoio: Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal - FUNDESA